



RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO



1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Advantix solução para unção punctiforme para cães com mais de 4 kg até 10 kg

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substâncias activas:

Imidaclopride: 100 mg/ml
Permetrina: 500 mg/ml

Excipientes:

Butilhidroxitolueno (E321): 1,0 mg/ml
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução para unção punctiforme.
Solução límpida, amarelada a acastanhada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães com mais de 4 até 10 kg).

Para cães com peso igual ou inferior a 4 kg ou superior a 10 kg, aplicar o medicamento veterinário adequado (ver secção 4.9).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento e prevenção de infestações por pulgas (*Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*).

As pulgas presentes no cão são mortas no prazo de 1 dia após o tratamento. Um tratamento previne infestações futuras por pulgas durante 4 semanas. O medicamento veterinário pode ser utilizado como parte de uma estratégia de tratamento da dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP).

Tratamento de infestações por piolhos mastigadores (*Trichodectes canis*).

O medicamento veterinário tem uma eficácia acaricida e repelente persistente contra infestações por carrças (*Rhipicephalus sanguineus* e *Ixodes ricinus* durante quatro semanas, e *Dermacentor reticulatus* durante três semanas).

As carraças já presentes no cão podem não ser mortas nos dois dias após o tratamento, podendo permanecer fixadas e visíveis. Assim, é recomendada a remoção das carraças presentes no cão no momento do tratamento, de modo a prevenir que estas se fixem e se alimentem de sangue.

Um tratamento proporciona uma actividade repelente (impede a picada e conseqüente alimentação) contra flebótomos (*Phlebotomus papatasi* durante 2 semanas e *Phlebotomus perniciosus* durante 3 semanas), contra mosquitos (*Aedes aegypti* durante 2 semanas e *Culex pipiens* durante 4 semanas), e contra as moscas do estábulo (*Stomoxys calcitrans*) durante 4 semanas.

4.3 Contra-indicações

Uma vez que não existem dados disponíveis não administrar o medicamento veterinário a cachorros com menos de 7 semanas de idade ou 4 kg de peso.

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida às substâncias activas ou a algum dos excipientes.

Não administrar a gatos (ver secção 4.5 - Precauções especiais de utilização).

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

É possível ocorrer a fixação de uma carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. Contudo, o medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e conseqüente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose).

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Devem ser tomadas precauções para evitar que o conteúdo da pipeta entre em contacto com os olhos ou a boca do cão tratado.

Devem ser tomadas precauções para administrar correctamente o medicamento veterinário tal como descrito na secção 4.9. Deve em particular prevenir-se a ingestão oral pelo animal tratado ou por outros que com ele contactem, não permitindo que os animais lambam o local de aplicação.

Não administrar a gatos.



Devido à fisiologia particular do gato, que é incapaz de metabolizar certos compostos incluindo a permetrina, este medicamento veterinário é extremamente tóxico para os gatos podendo mesmo causar a morte. De modo a prevenir a exposição accidental ao medicamento veterinário, manter os cães afastados dos gatos após o tratamento até que o local de aplicação esteja seco. É importante assegurar que os gatos

não lambam o local de aplicação de um cão tratado. Se isto acontecer, consultar imediatamente o médico veterinário assistente.

Consultar o médico veterinário assistente antes de aplicar o medicamento veterinário a cães debilitados ou doentes.

Como o medicamento veterinário é perigoso para organismos aquáticos, não permitir que os cães tratados nadem em cursos de água durante pelo menos 48 horas após o tratamento.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Evitar o contacto entre o medicamento e a pele, olhos ou boca.

Não comer, beber ou fumar durante a aplicação.

Lavar bem as mãos após a aplicação.

Em caso de derrame accidental sobre a pele, lavar imediatamente com água e sabão.

Pessoas com antecedentes de sensibilidade cutânea poderão ser particularmente sensíveis a este medicamento veterinário.

Os sintomas clínicos predominantes que em casos extremamente raros podem ser observados são irritações sensoriais cutâneas transitórias como formigueiro, sensação de queimadura ou dormência.

Em caso de contacto accidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar bem com água corrente. Se os sintomas cutâneos ou oculares persistirem, ou se o medicamento veterinário for ingerido accidentalmente, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

Evitar o contacto directo, especialmente por crianças, com o cão tratado até que o local de aplicação esteja seco. Isto pode ser assegurado tratando o animal, p.ex. à noite. Não permitir que cães recentemente tratados durmam com os donos, especialmente as crianças.

Outras precauções

O solvente do medicamento veterinário pode manchar alguns materiais incluindo peles, tecidos, plásticos e superfícies polidas. Deixar secar o local de aplicação antes de permitir o contacto com esses materiais.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Em ocasiões muito raras podem ocorrer nos cães tratados reacções que incluem sensibilidade cutânea transitória (aumento local da comichão, vontade de coçar e roçar, perda de pêlo e vermelhidão no local de aplicação) ou letargia que geralmente desaparecem sem tratamento.

Em ocasiões muito raras os cães podem mostrar alterações de comportamento (agitação, inquietação, gemer ou rebolar), sintomas gastrointestinais (vómito, diarreia, hipersalivação, diminuição de apetite) e sinais neurológicos tais como andar vacilante e tremores nos cães susceptíveis ao ingrediente permetrina. Estes sinais são geralmente transitórios e desaparecem sem tratamento.

Em cães o envenenamento após ingestão oral accidental é improvável, mas em casos muito raros pode ocorrer. Nesta situação, podem surgir sinais neurológicos como tremores e letargia. O tratamento deve ser sintomático. Não se conhece um antídoto específico.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Desconhecidas.

4.9 Posologia e via de administração

As doses mínimas recomendadas são:

10 mg de imidaclopride por kg de peso corporal (p.c.) e 50 mg de permetrina por kg de peso corporal (p.c.).

Esquema de dosagem para a administração do medicamento veterinário:

Cães (kg p.c.)	Denominação comercial	Volume (ml)	Imidaclopride (mg/kg p.c.)	Permetrina (mg/kg p.c.)
≤ 4 kg	Advantix para cães até 4 kg	0,4 ml	mínimo de 10	mínimo de 50
>4 kg ≤ 10 kg	Advantix para cães com mais de 4 e até 10 kg	1,0 ml	10 - 25	50 - 125
>10 kg ≤ 25 kg	Advantix para cães com mais de 10 e até 25 kg	2,5 ml	10 - 25	50 - 125
>25 kg ≤ 40 kg	Advantix para cães com mais de 25 kg	4,0 ml	10 - 16	50 - 80

Para cães com peso > 40 kg deve aplicar-se a combinação adequada de pipetas.

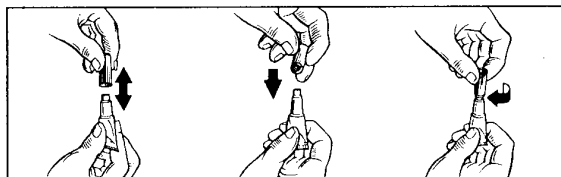
Para reduzir as re-infestações resultantes do aparecimento de novas pulgas, recomenda-se o tratamento de todos os cães que vivam na casa. Outros animais que vivam na mesma casa devem ser tratados com um medicamento veterinário adequado. Igualmente para facilitar a desinfestação ambiental, recomenda-se a utilização adicional de um tratamento ambiental adequado contra as pulgas e seus estádios de desenvolvimento.

O medicamento veterinário mantém a eficácia se o animal for molhado. Contudo, deve ser evitada a exposição intensa e prolongada à água. Nos casos de exposição frequente à água a duração da eficácia pode ser diminuída. Nestes casos, não repetir o tratamento mais do que uma vez por semana. Quando for necessário lavar o cão com champô, recomenda-se a lavagem antes da aplicação do medicamento veterinário ou então pelo menos duas semanas depois da aplicação, de modo a otimizar a eficácia do medicamento veterinário.

Em caso de infestação por piolhos mastigadores, recomenda-se um novo exame realizado pelo veterinário 30 dias após o tratamento, uma vez que alguns animais podem necessitar de um segundo tratamento.

Exclusivamente para uso externo. Aplicar somente sobre pele não lesionada.

Remover uma pipeta da embalagem. Segurar a pipeta na posição vertical, torcer e retirar a tampa. Voltar a colocar a tampa no sentido inverso. Rodar a tampa para remover o selo da pipeta e retirá-la de novo.



Cães com 10 kg ou menos de peso:

Mantendo o cão em pé, afastar o pêlo entre as omoplatas até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e apertar a pipeta várias vezes com firmeza, de modo a esvaziar o conteúdo directamente na pele.



Cães com mais de 10 kg de peso:

O cão deve ser mantido de pé para uma mais fácil aplicação. O conteúdo total da pipeta do medicamento veterinário deve ser aplicado de forma uniforme em 4 pontos sobre a linha média das costas, partindo das omoplatas para a base da cauda. Em cada ponto afastar o pêlo do animal até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e espremer suavemente de forma a vaziar uma porção do conteúdo directamente na pele. Não aplicar uma quantidade de solução excessiva em qualquer destes pontos, uma vez que parte da solução pode escorrer pelo dorso do animal.



4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Não foram observados sinais clínicos adversos em cachorros e cães adultos saudáveis quando expostos a doses 5 vezes superiores à dose terapêutica e em cachorros cujas mães foram tratadas com doses 3 vezes superiores à dose terapêutica.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: agente antiparasitário.
Código ATCvet: QP53AC54.

O medicamento veterinário é um ectoparasiticida para uso tópico contendo imidaclopride e permetrina. Esta associação actua como insecticida, acaricida e repelente.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O **Imidaclopride** é um ectoparasiticida pertencente ao grupo dos compostos clronicotinilos. Quimicamente, pode ser classificado como uma nitroguanidina clronicotinilo. O imidaclopride é eficaz contra a pulga adulta e seus estadios larvares. Adicionalmente à eficácia adulticida do imidaclopride, foi demonstrada uma eficácia larvicida no meio ambiente do animal tratado. Os estadios larvares das pulgas existentes no ambiente são mortos após contacto com um animal tratado. O imidaclopride possui uma elevada afinidade para os receptores nicotinérgicos da acetilcolina da região pós-sináptica do sistema nervoso central (SNC) do insecto. A subsequente inibição da transmissão colinérgica nos insectos, resulta em paralisia e morte do parasita.

A **Permetrina** pertence à classe dos insecticidas e acaricidas piretróides do tipo I, actuando também como repelente. Os piretróides interagem com os canais de sódio voltagem-dependentes dos vertebrados e dos invertebrados. Os piretróides são igualmente designados por “bloqueadores dos canais abertos”, interferindo com os canais de sódio ao retardarem as suas propriedades quer de activação quer de inactivação. Isto conduz à hiperexcitabilidade e morte do parasita.

Na associação de ambas as substâncias activas foi demonstrado, em ensaios laboratoriais, que o imidaclopride actua como um activador dos gânglios nervosos nos artrópodes e por conseguinte aumenta a eficácia da permetrina.

O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e consequente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose). Contudo, é possível ocorrer a fixação de uma de carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis, uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a picada e consequente alimentação) contra as moscas do estábulo ajudando deste modo na prevenção da dermatite por picada de mosca.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O medicamento veterinário está indicado para administração cutânea. Após a administração tópica em cães, a solução distribui-se rapidamente sobre a superfície do corpo do animal. Ambas as substâncias activas permanecem detectáveis sobre a pele e pêlo do animal tratado durante 4 semanas.

Estudos de toxicidade aguda por administração cutânea no rato e na espécie-alvo, estudos de sobredosagem e de cinética sérica demonstraram que a absorção sistémica de ambas as substâncias activas após aplicação sobre a pele íntegra é baixa, transitória e não relevante para a eficácia clínica.

5.3 Impacto ambiental

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos. Para cães tratados ver secção 4.5.

Os medicamentos veterinários contendo permetrina são tóxicos para as abelhas.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Butilhidroxitolueno (E321)
N-Metilpirrolidona
Miglyol 812
Ácido cítrico (E330)

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário na saqueta de alumínio:	5 anos.
Prazo de validade após abertura da saqueta de alumínio:	24 meses. (todas as pipetas devem ser aplicadas no prazo de 24 meses após abertura da saqueta de alumínio ou antes de expirado o prazo de validade indicado na pipeta, caso seja mais curto).
Prazo de validade após abertura da pipeta:	Uma vez aberta, todo o conteúdo da pipeta deve ser aplicado sobre a pele do cão.

6.4 Precauções especiais de conservação

Não congelar.
Após abertura da saqueta de alumínio conservar em local seco a uma temperatura inferior a 30°C.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Conteúdo:	Pipetas com 1 ml de solução não aquosa, límpida, amarela a acastanhada. (100 mg de imidaclopride, 500 mg de permetrina).
Natureza do recipiente:	Pipeta de polipropileno branco. Tampa de polipropileno branco.



Material da embalagem secundária:	Embalagem blister de policlorotrifluoroetileno PCTFE/PVC termo selado, acondicionado em saqueta de alumínio e caixa de cartão.
Apresentações:	Embalagem blister contendo 1, 2, 3, 4 e 6 pipetas unidose. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Após utilização, colocar a tampa na pipeta. O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

BAYER PORTUGAL S.A
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 Carnaxide

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

51505 no INFARMED

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 10 de Fevereiro de 2004
Data da renovação da autorização: 26 de Fevereiro de 2009

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Dezembro de 2011

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento não sujeito a receita médico-veterinária.



1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Advantix solução para unção punctiforme para cães com mais de 10 kg até 25 kg

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substâncias activas:

Imidaclopride: 100 mg/ml
Permetrina: 500 mg/ml

Excipientes:

Butilhidroxitolueno (E321): 1,0 mg/ml
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução para unção punctiforme.
Solução límpida, amarelada a acastanhada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães com mais de 10 até 25 kg).

Para cães com peso igual ou inferior a 10 kg ou superior a 25 kg, aplicar o medicamento veterinário adequado (ver secção 4.9).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento e prevenção de infestações por pulgas (*Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*).

As pulgas presentes no cão são mortas no prazo de 1 dia após o tratamento. Um tratamento previne infestações futuras por pulgas durante 4 semanas. O medicamento veterinário pode ser utilizado como parte de uma estratégia de tratamento da dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP).

Tratamento de infestações por piolhos mastigadores (*Trichodectes canis*).

O medicamento veterinário tem uma eficácia acaricida e repelente persistente contra infestações por carrças (*Rhipicephalus sanguineus* e *Ixodes ricinus* durante quatro semanas, e *Dermacentor reticulatus* durante três semanas).

As carraças já presentes no cão podem não ser mortas nos dois dias após o tratamento, podendo permanecer fixadas e visíveis. Assim, é recomendada a remoção das carraças presentes no cão no momento do tratamento, de modo a prevenir que estas se fixem e se alimentem de sangue.

Um tratamento proporciona uma actividade repelente (impede a picada e consequente alimentação) contra flebótomos (*Phlebotomus papatasi* durante 2 semanas e *Phlebotomus perniciosus* durante 3 semanas), contra mosquitos (*Aedes aegypti* durante 2 semanas e *Culex pipiens* durante 4 semanas), e contra as moscas do estábulo (*Stomoxys calcitrans*) durante 4 semanas.

4.3 Contra-indicações

Uma vez que não existem dados disponíveis não administrar o medicamento veterinário a cachorros com menos de 7 semanas de idade ou 10 kg de peso.

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida às substâncias activas ou a algum dos excipientes.

Não administrar a gatos (ver secção 4.5 - Precauções especiais de utilização).

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

É possível ocorrer a fixação de uma carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. Contudo, o medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e consequente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose).

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Devem ser tomadas precauções para evitar que o conteúdo da pipeta entre em contacto com os olhos ou a boca do cão tratado.

Devem ser tomadas precauções para administrar correctamente o medicamento veterinário tal como descrito na secção 4.9. Deve em particular prevenir-se a ingestão oral pelo animal tratado ou por outros que com ele contactem, não permitindo que os animais lambam o local de aplicação.

Não administrar a gatos.



Devido à fisiologia particular do gato, que é incapaz de metabolizar certos compostos incluindo a permetrina, este medicamento veterinário é extremamente tóxico para os gatos podendo mesmo causar a morte. De modo a prevenir a exposição accidental ao medicamento veterinário, manter os cães afastados dos gatos após o tratamento até que o local de aplicação esteja seco. É importante assegurar que os gatos

não lambam o local de aplicação de um cão tratado. Se isto acontecer, consultar imediatamente o médico veterinário assistente.

Consultar o médico veterinário assistente antes de aplicar o medicamento veterinário a cães debilitados ou doentes.

Como o medicamento veterinário é perigoso para organismos aquáticos, não permitir que os cães tratados nadem em cursos de água durante pelo menos 48 horas após o tratamento.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Evitar o contacto entre o medicamento e a pele, olhos ou boca.

Não comer, beber ou fumar durante a aplicação.

Lavar bem as mãos após a aplicação

Em caso de derrame accidental sobre a pele, lavar imediatamente com água e sabão.

Pessoas com antecedentes de sensibilidade cutânea poderão ser particularmente sensíveis a este medicamento veterinário.

Os sintomas clínicos predominantes que em casos extremamente raros podem ser observados são irritações sensoriais cutâneas transitórias como formigueiro, sensação de queimadura ou dormência.

Em caso de contacto accidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar bem com água corrente. Se os sintomas cutâneos ou oculares persistirem, ou se o medicamento veterinário for ingerido accidentalmente, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

Evitar o contacto directo, especialmente por crianças, com o cão tratado até que o local de aplicação esteja seco. Isto pode ser assegurado tratando o animal, p.ex. à noite. Não permitir que cães recentemente tratados durmam com os donos, especialmente as crianças.

Outras precauções

O solvente do medicamento veterinário pode manchar alguns materiais incluindo peles, tecidos, plásticos e superfícies polidas. Deixar secar o local de aplicação antes de permitir o contacto com esses materiais.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Em ocasiões muito raras podem ocorrer nos cães tratados reacções que incluem sensibilidade cutânea transitória (aumento local da comichão, vontade de coçar e roçar, perda de pêlo e vermelhidão no local de aplicação) ou letargia que geralmente desaparecem sem tratamento.

Em ocasiões muito raras os cães podem mostrar alterações de comportamento (agitação, inquietação, gemer ou rebolar), sintomas gastrointestinais (vómito, diarreia, hipersalivação, diminuição de apetite) e sinais neurológicos tais como andar vacilante e tremores nos cães susceptíveis ao ingrediente permetrina. Estes sinais são geralmente transitórios e desaparecem sem tratamento.

Em cães o envenenamento após ingestão oral accidental é improvável, mas em casos muito raros pode ocorrer. Nesta situação, podem surgir sinais neurológicos como tremores e letargia. O tratamento deve ser sintomático. Não se conhece um antídoto específico.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Desconhecidas.

4.9 Posologia e via de administração

As doses mínimas recomendadas são:

10 mg de imidaclopride por kg de peso corporal (p.c.) e 50 mg de permetrina por kg de peso corporal (p.c.).

Esquema de dosagem para a administração do medicamento veterinário:

Cães (kg p.c.)	Denominação comercial	Volume (ml)	Imidaclopride (mg/kg p.c.)	Permetrina (mg/kg p.c.)
≤ 4 kg	Advantix para cães até 4 kg	0,4 ml	mínimo de 10	mínimo de 50
>4 kg ≤ 10 kg	Advantix para cães com mais de 4 e até 10 kg	1,0 ml	10 - 25	50 - 125
>10 kg ≤ 25 kg	Advantix para cães com mais de 10 e até 25 kg	2,5 ml	10 - 25	50 - 125
>25 kg ≤ 40 kg	Advantix para cães com mais de 25 kg	4,0 ml	10 - 16	50 - 80

Para cães com peso > 40 kg deve aplicar-se a combinação adequada de pipetas.

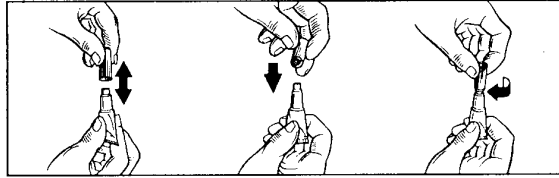
Para reduzir as re-infestações resultantes do aparecimento de novas pulgas, recomenda-se o tratamento de todos os cães que vivam na casa. Outros animais que vivam na mesma casa devem ser tratados com um medicamento veterinário adequado. Igualmente para facilitar a desinfestação ambiental, recomenda-se a utilização adicional de um tratamento ambiental adequado contra as pulgas e seus estádios de desenvolvimento.

O medicamento veterinário mantém a eficácia se o animal for molhado. Contudo, deve ser evitada a exposição intensa e prolongada à água. Nos casos de exposição frequente à água a duração da eficácia pode ser diminuída. Nestes casos, não repetir o tratamento mais do que uma vez por semana. Quando for necessário lavar o cão com champô, recomenda-se a lavagem antes da aplicação do medicamento veterinário ou então pelo menos duas semanas depois da aplicação, de modo a otimizar a eficácia do medicamento veterinário.

Em caso de infestação por piolhos mastigadores, recomenda-se um novo exame realizado pelo veterinário 30 dias após o tratamento, uma vez que alguns animais podem necessitar de um segundo tratamento.

Exclusivamente para uso externo. Aplicar somente sobre pele não lesionada.

Remover uma pipeta da embalagem. Segurar a pipeta na posição vertical, torcer e retirar a tampa. Voltar a colocar a tampa no sentido inverso. Rodar a tampa para remover o selo da pipeta e retirá-la de novo.



Cães com 10 kg ou menos de peso:

Mantendo o cão em pé, afastar o pêlo entre as omoplatas até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e apertar a pipeta várias vezes com firmeza, de modo a esvaziar o conteúdo directamente na pele.



Cães com mais de 10 kg de peso:

O cão deve ser mantido de pé para uma mais fácil aplicação. O conteúdo total da pipeta do medicamento veterinário deve ser aplicado de forma uniforme em 4 pontos sobre a linha média das costas, partindo das omoplatas para a base da cauda. Em cada ponto afastar o pêlo do animal até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e espremer suavemente de forma a vaziar uma porção do conteúdo directamente na pele. Não aplicar uma quantidade de solução excessiva em qualquer destes pontos, uma vez que parte da solução pode escorrer pelo dorso do animal.



4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Não foram observados sinais clínicos adversos em cachorros e cães adultos saudáveis quando expostos a doses 5 vezes superiores à dose terapêutica e em cachorros cujas mães foram tratadas com doses 3 vezes superiores à dose terapêutica.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: agente antiparasitário.
Código ATCvet: QP53AC54.



O medicamento veterinário é um ectoparasiticida para uso tópico contendo imidaclopride e permetrina. Esta associação actua como insecticida, acaricida e repelente.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O **Imidaclopride** é um ectoparasiticida pertencente ao grupo dos compostos cloronicotinilos. Quimicamente, pode ser classificado como uma nitroguanidina cloronicotínico. O imidaclopride é eficaz contra a pulga adulta e seus estadios larvares. Adicionalmente à eficácia adulticida do imidaclopride, foi demonstrada uma eficácia larvicida no meio ambiente do animal tratado. Os estadios larvares das pulgas existentes no ambiente são mortos após contacto com um animal tratado. O imidaclopride possui uma elevada afinidade para os receptores nicotinérgicos da acetilcolina da região pós-sináptica do sistema nervoso central (SNC) do insecto. A subsequente inibição da transmissão colinérgica nos insectos, resulta em paralisia e morte do parasita.

A **Permetrina** pertence à classe dos insecticidas e acaricidas piretróides do tipo I, actuando também como repelente. Os piretróides interagem com os canais de sódio voltagem-dependentes dos vertebrados e dos invertebrados. Os piretróides são igualmente designados por “bloqueadores dos canais abertos”, interferindo com os canais de sódio ao retardarem as suas propriedades quer de activação quer de inactivação. Isto conduz à hiperexcitabilidade e morte do parasita.

Na associação de ambas as substâncias activas foi demonstrado, em ensaios laboratoriais, que o imidaclopride actua como um activador dos gânglios nervosos nos artrópodes e por conseguinte aumenta a eficácia da permetrina.

O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e consequente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose). Contudo, é possível ocorrer a fixação de uma de carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis, uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a picada e consequente alimentação) contra as moscas do estábulo ajudando deste modo na prevenção da dermatite por picada de mosca.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O medicamento veterinário está indicado para administração cutânea. Após a administração tópica em cães, a solução distribui-se rapidamente sobre a superfície do corpo do animal. Ambas as substâncias activas permanecem detectáveis sobre a pele e pêlo do animal tratado durante 4 semanas.

Estudos de toxicidade aguda por administração cutânea no rato e na espécie-alvo, estudos de sobredosagem e de cinética sérica demonstraram que a absorção sistémica de ambas as substâncias activas após aplicação sobre a pele íntegra é baixa, transitória e não relevante para a eficácia clínica.

5.3 Impacto ambiental

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos. Para cães tratados ver secção 4.5.

Os medicamentos veterinários contendo permetrina são tóxicos para as abelhas.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Butilhidroxitolueno (E321)
N-Metilpirrolidona
Miglyol 812
Ácido cítrico (E330)

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário na saqueta de alumínio:	5 anos.
Prazo de validade após abertura da saqueta de alumínio:	24 meses. (todas as pipetas devem ser aplicadas no prazo de 24 meses após abertura da saqueta de alumínio ou antes de expirado o prazo de validade indicado na pipeta, caso seja mais curto).
Prazo de validade após abertura da pipeta:	Uma vez aberta, todo o conteúdo da pipeta deve ser aplicado sobre a pele do cão.

6.4 Precauções especiais de conservação

Não congelar.
Após abertura da saqueta de alumínio conservar em local seco a uma temperatura inferior a 30°C.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Conteúdo:	Pipetas com 2,5 ml de solução não aquosa, límpida, amarela a acastanhada . (250 mg de imidaclopride, 1250 mg de permetrina).
Natureza do recipiente:	Pipeta de polipropileno branco. Tampa de polipropileno branco.



Material da embalagem secundária:	Embalagem blister de policlorotrifluoroetileno PCTFE/PVC termo selado, acondicionado em saqueta de alumínio e caixa de cartão.
Apresentações:	Embalagem blister contendo 1, 2, 3, 4 e 6 pipetas unidose. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Após utilização, colocar a tampa na pipeta. O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

BAYER PORTUGAL S.A
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 Carnaxide

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

51506 no INFARMED

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 10 de Fevereiro de 2004
Data da renovação da autorização: 26 de Fevereiro de 2009

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Dezembro de 2011

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento não sujeito a receita médico-veterinária.



1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Advantix solução para unção punctiforme para cães até 4 kg

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substâncias activas:

Imidaclopride: 100 mg/ml
Permetrina: 500 mg/ml

Excipientes:

Butilhidroxitolueno (E321): 1,0 mg/ml
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução para unção punctiforme.
Solução límpida, amarelada a acastanhada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães até 4 kg).

Para cães com mais de 4 kg de peso corporal, aplicar o medicamento veterinário adequado (ver secção 4.9).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento e prevenção de infestações por pulgas (*Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*).

As pulgas presentes no cão são mortas no prazo de 1 dia após o tratamento. Um tratamento previne infestações futuras por pulgas durante 4 semanas. O medicamento veterinário pode ser utilizado como parte de uma estratégia de tratamento da dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP).

Tratamento de infestações por piolhos mastigadores (*Trichodectes canis*).

O medicamento veterinário tem uma eficácia acaricida e repelente persistente contra infestações por carraças (*Rhipicephalus sanguineus* e *Ixodes ricinus* durante quatro semanas, e *Dermacentor reticulatus* durante três semanas).

As carraças já presentes no cão podem não ser mortas nos dois dias após o tratamento, podendo permanecer fixadas e visíveis. Assim, é recomendada a remoção das carraças presentes no cão no momento do tratamento, de modo a prevenir que estas se fixem e se alimentem de sangue.

Um tratamento proporciona uma actividade repelente (impede a picada e conseqüente alimentação) contra flebótomos (*Phlebotomus papatasi* durante 2 semanas e *Phlebotomus perniciosus* durante 3 semanas), contra mosquitos (*Aedes aegypti* durante 2 semanas e *Culex pipiens* durante 4 semanas), e contra as moscas do estábulo (*Stomoxys calcitrans*) durante 4 semanas.

4.3 Contra-indicações

Uma vez que não existem dados disponíveis, não administrar o medicamento veterinário a cachorros com menos de 7 semanas de idade ou 1,5 kg de peso.

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida às substâncias activas ou a algum dos excipientes.

Não administrar a gatos (ver secção 4.5 - Precauções especiais de utilização).

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

É possível ocorrer a fixação de uma carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. Contudo, o medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e conseqüente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose).

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Devem ser tomadas precauções para evitar que o conteúdo da pipeta entre em contacto com os olhos ou a boca do cão tratado.

Devem ser tomadas precauções para administrar correctamente o medicamento veterinário tal como descrito na secção 4.9. Deve em particular prevenir-se a ingestão oral pelo animal tratado ou por outros que com ele contactem, não permitindo que os animais lambam o local de aplicação.

Não administrar a gatos.



Devido à fisiologia particular do gato, que é incapaz de metabolizar certos compostos incluindo a permetrina, este medicamento veterinário é extremamente tóxico para os gatos podendo mesmo causar a morte. De modo a prevenir a exposição accidental ao medicamento veterinário, manter os cães afastados dos gatos após o tratamento até que o local de aplicação esteja seco. É importante assegurar que os gatos não lambam o local de aplicação de um cão tratado. Se isto acontecer, consultar imediatamente o médico veterinário assistente.

Consultar o médico veterinário assistente antes de aplicar o medicamento veterinário a cães debilitados ou doentes.

Como o medicamento veterinário é perigoso para organismos aquáticos, não permitir que os cães tratados nadem em cursos de água durante pelo menos 48 horas após o tratamento.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Evitar o contacto entre o medicamento e a pele, olhos ou boca.

Não comer, beber ou fumar durante a aplicação.

Lavar bem as mãos após a aplicação.

Em caso de derrame accidental sobre a pele, lavar imediatamente com água e sabão.

Pessoas com antecedentes de sensibilidade cutânea poderão ser particularmente sensíveis a este medicamento veterinário.

Os sintomas clínicos predominantes que em casos extremamente raros podem ser observados são irritações sensoriais cutâneas transitórias como formigueiro, sensação de queimadura ou dormência.

Em caso de contacto accidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar bem com água corrente. Se os sintomas cutâneos ou oculares persistirem, ou se o medicamento veterinário for ingerido accidentalmente, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

Evitar o contacto directo, especialmente por crianças, com o cão tratado até que o local de aplicação esteja seco. Isto pode ser assegurado tratando o animal, p.ex. à noite. Não permitir que cães recentemente tratados durmam com os donos, especialmente as crianças.

Outras precauções

O solvente do medicamento veterinário pode manchar alguns materiais incluindo peles, tecidos, plásticos e superfícies polidas. Deixar secar o local de aplicação antes de permitir o contacto com esses materiais.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Em ocasiões muito raras podem ocorrer nos cães tratados reacções que incluem sensibilidade cutânea transitória (aumento local da comichão, vontade de coçar e roçar, perda de pêlo e vermelhidão no local de aplicação) ou letargia que geralmente desaparecem sem tratamento.

Em ocasiões muito raras os cães podem mostrar alterações de comportamento (agitação, inquietação, gemer ou rebolar), sintomas gastrointestinais (vómito, diarreia, hipersalivação, diminuição de apetite) e sinais neurológicos tais como andar vacilante e tremores nos cães susceptíveis ao ingrediente permetrina. Estes sinais são geralmente transitórios e desaparecem sem tratamento.

Em cães, o envenenamento após ingestão oral accidental é improvável, mas em casos muito raros pode ocorrer. Nesta situação, podem surgir sinais neurológicos como tremores e letargia. O tratamento deve ser sintomático. Não se conhece um antídoto específico.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Desconhecidas.

4.9 Posologia e via de administração

As doses mínimas recomendadas são:

10 mg de imidaclopride por kg de peso corporal (p.c.) e 50 mg de permetrina por kg de peso corporal (p.c.).

Esquema de dosagem para a administração do medicamento veterinário:

Cães (kg p.c.)	Denominação comercial	Volume (ml)	Imidaclopride (mg/kg p.c.)	Permetrina (mg/kg p.c.)
≤ 4 kg	Advantix para cães até 4 kg	0,4 ml	mínimo de 10	mínimo de 50
>4 kg ≤ 10 kg	Advantix para cães com mais de 4 e até 10 kg	1,0 ml	10 - 25	50 - 125
>10 kg ≤ 25 kg	Advantix para cães com mais de 10 e até 25 kg	2,5 ml	10 - 25	50 - 125
>25 kg ≤ 40 kg	Advantix para cães com mais de 25 kg	4,0 ml	10 - 16	50 - 80

Para cães com peso > 40 kg deve aplicar-se a combinação adequada de pipetas.

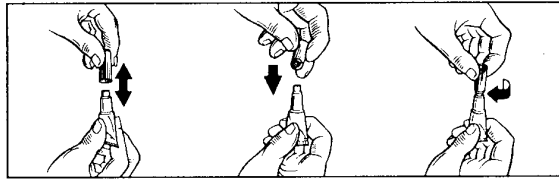
Para reduzir as re-infestações resultantes do aparecimento de novas pulgas, recomenda-se o tratamento de todos os cães que vivam na casa. Outros animais que vivam na mesma casa devem ser tratados com um medicamento veterinário adequado. Igualmente para facilitar a desinfestação ambiental, recomenda-se a utilização adicional de um tratamento ambiental adequado contra as pulgas e seus estádios de desenvolvimento.

O medicamento veterinário mantém a eficácia se o animal for molhado. Contudo, deve ser evitada a exposição intensa e prolongada à água. Nos casos de exposição frequente à água a duração da eficácia pode ser diminuída. Nestes casos, não repetir o tratamento mais do que uma vez por semana. Quando for necessário lavar o cão com champô, recomenda-se a lavagem antes da aplicação do medicamento veterinário ou então pelo menos duas semanas depois da aplicação, de modo a otimizar a eficácia do medicamento veterinário.

Em caso de infestação por piolhos mastigadores, recomenda-se um novo exame realizado pelo veterinário 30 dias após o tratamento, uma vez que alguns animais podem necessitar de um segundo tratamento.

Exclusivamente para uso externo. Aplicar somente sobre pele não lesionada.

Remover uma pipeta da embalagem. Segurar a pipeta na posição vertical, torcer e retirar a tampa. Voltar a colocar a tampa no sentido inverso. Rodar a tampa para remover o selo da pipeta e retirá-la de novo.



Cães com 10 kg ou menos de peso:

Mantendo o cão em pé, afastar o pêlo entre as omoplatas até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e apertar a pipeta várias vezes com firmeza, de modo a esvaziar o conteúdo directamente na pele.



Cães com mais de 10 kg de peso:

O cão deve ser mantido de pé para uma mais fácil aplicação. O conteúdo total da pipeta do medicamento veterinário deve ser aplicado de forma uniforme em 4 pontos sobre a linha média das costas, partindo das omoplatas para a base da cauda. Em cada ponto afastar o pêlo do animal até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e espremer suavemente de forma a vazar uma porção do conteúdo directamente na pele. Não aplicar uma quantidade de solução excessiva em qualquer destes pontos, uma vez que parte da solução pode escorrer pelo dorso do animal.



4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Não foram observados sinais clínicos adversos em cachorros e cães adultos saudáveis quando expostos a doses 5 vezes superiores à dose terapêutica e em cachorros cujas mães foram tratadas com doses 3 vezes superiores à dose terapêutica.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: agente antiparasitário.

Código ATCvet: QP53AC54.

O medicamento veterinário é um ectoparasiticida para uso tópico contendo imidaclopride e permetrina. Esta associação actua como insecticida, acaricida e repelente.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O **Imidaclopride** é um ectoparasiticida pertencente ao grupo dos compostos clonicotinilos. Quimicamente, pode ser classificado como uma nitroguanidina clonicotinilo. O imidaclopride é eficaz contra a pulga adulta e seus estadios larvares. Adicionalmente à eficácia adulticida do imidaclopride, foi demonstrada uma eficácia larvicida no meio ambiente do animal tratado. Os estadios larvares das pulgas existentes no ambiente são mortos após contacto com um animal tratado. O imidaclopride possui uma elevada afinidade para os receptores nicotinérgicos da acetilcolina da região pós-sináptica do sistema nervoso central (SNC) do insecto. A subsequente inibição da transmissão colinérgica nos insectos, resulta em paralisia e morte do parasita.

A **Permetrina** pertence à classe dos insecticidas e acaricidas piretróides do tipo I, actuando também como repelente. Os piretróides interagem com os canais de sódio voltagem-dependentes dos vertebrados e dos invertebrados. Os piretróides são igualmente designados por “bloqueadores dos canais abertos”, interferindo com os canais de sódio ao retardarem as suas propriedades quer de activação quer de inactivação. Isto conduz à hiperexcitabilidade e morte do parasita.

Na associação de ambas as substâncias activas foi demonstrado, em ensaios laboratoriais, que o imidaclopride actua como um activador dos gânglios nervosos nos artrópodes e por conseguinte aumenta a eficácia da permetrina.

O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e consequente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose). Contudo, é possível ocorrer a fixação de uma de carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis, uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a picada e consequente alimentação) contra as moscas do estábulo ajudando deste modo na prevenção da dermatite por picada de mosca.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O medicamento veterinário está indicado para administração cutânea. Após a administração tópica em cães, a solução distribui-se rapidamente sobre a superfície do corpo do animal. Ambas as substâncias activas permanecem detectáveis sobre a pele e pêlo do animal tratado durante 4 semanas.

Estudos de toxicidade aguda por administração cutânea no rato e na espécie-alvo, estudos de sobredosagem e de cinética sérica demonstraram que a absorção sistémica de ambas as substâncias activas após aplicação sobre a pele íntegra é baixa, transitória e não relevante para a eficácia clínica.

5.3 Impacto ambiental

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos. Para cães tratados ver secção 4.5.

Os medicamentos veterinários contendo permetrina são tóxicos para as abelhas.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Butilhidroxitolueno (E321)
N-Metilpirrolidona
Miglyol 812
Ácido cítrico (E330)

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário na saqueta de alumínio: 5 anos.

Prazo de validade após abertura da saqueta de alumínio: 24 meses.
(todas as pipetas devem ser aplicadas no prazo de 24 meses após abertura da saqueta de alumínio ou antes de expirado o prazo de validade indicado na pipeta, caso seja mais curto).

Prazo de validade após abertura da pipeta: Uma vez aberta, todo o conteúdo da pipeta deve ser aplicado sobre a pele do cão.

6.4 Precauções especiais de conservação

Não congelar.

Após abertura da saqueta de alumínio conservar em local seco a uma temperatura inferior a 30 °C.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Conteúdo: Pipetas com 0,4 ml de solução não aquosa, límpida, amarela a acastanhada.
(40 mg de imidaclopride, 200 mg de permetrina).

Natureza do recipiente: Pipeta de polipropileno branco.
Tampa de polipropileno branco.



Material da embalagem secundária:	Embalagem blister de policlorotrifluoroetileno PCTFE/PVC termo selado, acondicionado em saqueta de alumínio e caixa de cartão.
Apresentações:	Embalagem blister contendo 1, 2, 3, 4 e 6 pipetas unidose. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Após utilização, colocar a tampa na pipeta. O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

BAYER PORTUGAL S.A
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 Carnaxide

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Registo nº 51504 no INFARMED

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 10 de Fevereiro de 2004
Data da renovação da autorização: 26 de Fevereiro de 2009

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Dezembro de 2011

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento não sujeito a receita médico-veterinária.



1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Advantix solução para unção punctiforme para cães com mais 25 kg.

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substâncias activas:

Imidaclopride: 100 mg/ml
Permetrina: 500 mg/ml

Excipientes:

Butilhidroxitolueno (E321): 1,0 mg/ml
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução para unção punctiforme.
Solução límpida, amarelada a acastanhada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães com mais de 25 kg).

Para cães com peso igual ou inferior a 25 kg ou superior a 40 kg, aplicar o medicamento veterinário adequado (ver secção 4.9).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento e prevenção de infestações por pulgas (*Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*).

As pulgas presentes no cão são mortas no prazo de 1 dia após o tratamento. Um tratamento previne infestações futuras por pulgas durante 4 semanas. O medicamento veterinário pode ser utilizado como parte de uma estratégia de tratamento da dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP).

Tratamento de infestações por piolhos mastigadores (*Trichodectes canis*).

O medicamento veterinário tem uma eficácia acaricida e repelente persistente contra infestações por carrças (*Rhipicephalus sanguineus* e *Ixodes ricinus* durante quatro semanas, e *Dermacentor reticulatus* durante três semanas).

As carraças já presentes no cão podem não ser mortas nos dois dias após o tratamento, podendo permanecer fixadas e visíveis. Assim, é recomendada a remoção das carraças presentes no cão no momento do tratamento, de modo a prevenir que estas se fixem e se alimentem de sangue.

Um tratamento proporciona uma actividade repelente (impede a picada e consequente alimentação) contra flebótomos (*Phlebotomus papatasi* durante 2 semanas e *Phlebotomus perniciosus* durante 3 semanas), contra mosquitos (*Aedes aegypti* durante 2 semanas e *Culex pipiens* durante 4 semanas), e contra as moscas do estábulo (*Stomoxys calcitrans*) durante 4 semanas.

4.3 Contra-indicações

Uma vez que não existem dados disponíveis não administrar o medicamento veterinário a cachorros com menos de 7 semanas de idade ou 25 kg de peso.

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida às substâncias activas ou a algum dos excipientes.

Não administrar a gatos (ver secção 4.5 - Precauções especiais de utilização).

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

É possível ocorrer a fixação de uma carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. Contudo, o medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e consequente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose).

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Devem ser tomadas precauções para evitar que o conteúdo da pipeta entre em contacto com os olhos ou a boca do cão tratado.

Devem ser tomadas precauções para administrar correctamente o medicamento veterinário tal como descrito na secção 4.9. Deve em particular prevenir-se a ingestão oral pelo animal tratado ou por outros que com ele contactem, não permitindo que os animais lambam o local de aplicação.

Não administrar a gatos.



Devido à fisiologia particular do gato, que é incapaz de metabolizar certos compostos incluindo a permetrina, este medicamento veterinário é extremamente tóxico para os gatos podendo mesmo causar a morte. De modo a prevenir a exposição accidental ao medicamento veterinário, manter os cães afastados dos gatos após o tratamento até que o local de aplicação esteja seco. É importante assegurar que os gatos

não lambam o local de aplicação de um cão tratado. Se isto acontecer, consultar imediatamente o médico veterinário assistente.

Consultar o médico veterinário assistente antes de aplicar o medicamento veterinário a cães debilitados ou doentes.

Como o medicamento veterinário é perigoso para organismos aquáticos, não permitir que os cães tratados nadem em cursos de água durante pelo menos 48 horas após o tratamento.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Evitar o contacto entre o medicamento e a pele, olhos ou boca.

Não comer, beber ou fumar durante a aplicação.

Lavar bem as mãos após a aplicação.

Em caso de derrame accidental sobre a pele, lavar imediatamente com água e sabão.

Pessoas com antecedentes de sensibilidade cutânea poderão ser particularmente sensíveis a este medicamento veterinário.

Os sintomas clínicos predominantes que em casos extremamente raros podem ser observados são irritações sensoriais cutâneas transitórias como formigueiro, sensação de queimadura ou dormência.

Em caso de contacto accidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar bem com água corrente. Se os sintomas cutâneos ou oculares persistirem, ou se o medicamento veterinário for ingerido accidentalmente, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

Evitar o contacto directo, especialmente por crianças, com o cão tratado até que o local de aplicação esteja seco. Isto pode ser assegurado tratando o animal, p.ex. à noite. Não permitir que cães recentemente tratados durmam com os donos, especialmente as crianças.

Outras precauções

O solvente do medicamento veterinário pode manchar alguns materiais incluindo peles, tecidos, plásticos e superfícies polidas. Deixar secar o local de aplicação antes de permitir o contacto com esses materiais.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Em ocasiões muito raras podem ocorrer nos cães tratados reacções que incluem sensibilidade cutânea transitória (aumento local da comichão, vontade de coçar e roçar, perda de pêlo e vermelhidão no local de aplicação) ou letargia que geralmente desaparecem sem tratamento.

Em ocasiões muito raras os cães podem mostrar alterações de comportamento (agitação, inquietação, gemer ou rebolar), sintomas gastrointestinais (vómito, diarreia, hipersalivação, diminuição de apetite) e sinais neurológicos tais como andar vacilante e tremores nos cães susceptíveis ao ingrediente permetrina. Estes sinais são geralmente transitórios e desaparecem sem tratamento.

Em cães o envenenamento após ingestão oral accidental é improvável, mas em casos muito raros pode ocorrer. Nesta situação, podem surgir sinais neurológicos como tremores e letargia. O tratamento deve ser sintomático. Não se conhece um antídoto específico.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Desconhecidas.

4.9 Posologia e via de administração

As doses mínimas recomendadas são:

10 mg de imidaclopride por kg de peso corporal (p.c.) e 50 mg de permetrina por kg de peso corporal (p.c.).

Esquema de dosagem para a administração do medicamento veterinário:

Cães (kg p.c.)	Denominação comercial	Volume (ml)	Imidaclopride (mg/kg p.c.)	Permetrina (mg/kg p.c.)
≤ 4 kg	Advantix para cães até 4 kg	0,4 ml	mínimo de 10	mínimo de 50
>4 kg ≤ 10 kg	Advantix para cães com mais de 4 e até 10 kg	1,0 ml	10 - 25	50 - 125
>10 kg ≤ 25 kg	Advantix para cães com mais de 10 e até 25 kg	2,5 ml	10 - 25	50 - 125
>25 kg ≤ 40 kg	Advantix para cães com mais de 25 kg	4,0 ml	10 - 16	50 - 80

Para cães com peso > 40 kg deve aplicar-se a combinação adequada de pipetas.

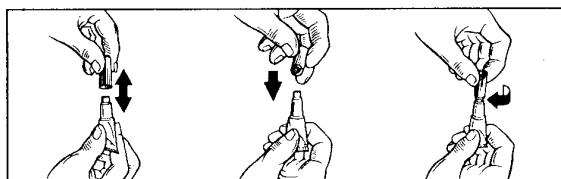
Para reduzir as re-infestações resultantes do aparecimento de novas pulgas, recomenda-se o tratamento de todos os cães que vivam na casa. Outros animais que vivam na mesma casa devem ser tratados com um medicamento veterinário adequado. Igualmente para facilitar a desinfestação ambiental, recomenda-se a utilização adicional de um tratamento ambiental adequado contra as pulgas e seus estádios de desenvolvimento.

O medicamento veterinário mantém a eficácia se o animal for molhado. Contudo, deve ser evitada a exposição intensa e prolongada à água. Nos casos de exposição frequente à água a duração da eficácia pode ser diminuída. Nestes casos, não repetir o tratamento mais do que uma vez por semana. Quando for necessário lavar o cão com champô, recomenda-se a lavagem antes da aplicação do medicamento veterinário ou então pelo menos duas semanas depois da aplicação, de modo a otimizar a eficácia do medicamento veterinário.

Em caso de infestação por piolhos mastigadores, recomenda-se um novo exame realizado pelo veterinário 30 dias após o tratamento, uma vez que alguns animais podem necessitar de um segundo tratamento.

Exclusivamente para uso externo. Aplicar somente sobre pele não lesionada.

Remover uma pipeta da embalagem. Segurar a pipeta na posição vertical, torcer e retirar a tampa. Voltar a colocar a tampa no sentido inverso. Rodar a tampa para remover o selo da pipeta e retirá-la de novo.



Cães com 10 kg ou menos de peso:

Mantendo o cão em pé, afastar o pêlo entre as omoplatas até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e apertar a pipeta várias vezes com firmeza, de modo a esvaziar o conteúdo directamente na pele. Aplicar somente sobre pele não lesada.



Cães com mais de 10 kg de peso:

O cão deve ser mantido de pé para uma mais fácil aplicação. O conteúdo total da pipeta do medicamento veterinário deve ser aplicado de forma uniforme em 4 pontos sobre a linha média das costas, partindo das omoplatas para a base da cauda. Em cada ponto afastar o pêlo do animal até a pele ser visível. Colocar o bico da pipeta sobre a pele e espremer suavemente de forma a vaziar uma porção do conteúdo directamente na pele. Não aplicar uma quantidade de solução excessiva em qualquer destes pontos, uma vez que parte da solução pode escorrer pelo dorso do animal.



4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Não foram observados sinais clínicos adversos em cachorros e cães adultos saudáveis quando expostos a doses 5 vezes superiores à dose terapêutica e em cachorros cujas mães foram tratadas com doses 3 vezes superiores à dose terapêutica.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: agente antiparasitário.
Código ATCvet: QP53AC54.

O medicamento veterinário é um ectoparasiticida para uso tópico contendo imidaclopride e permetrina. Esta associação actua como insecticida, acaricida e repelente.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

O **Imidaclopride** é um ectoparasiticida pertencente ao grupo dos compostos clronicotinilos. Quimicamente, pode ser classificado como uma nitroguanidina clronicotinilo. O imidaclopride é eficaz contra a pulga adulta e seus estadios larvares. Adicionalmente à eficácia adulticida do imidaclopride, foi demonstrada uma eficácia larvicida no meio ambiente do animal tratado. Os estadios larvares das pulgas existentes no ambiente são mortos após contacto com um animal tratado. O imidaclopride possui uma elevada afinidade para os receptores nicotinérgicos da acetilcolina da região pós-sináptica do sistema nervoso central (SNC) do insecto. A subsequente inibição da transmissão colinérgica nos insectos, resulta em paralisia e morte do parasita.

A **Permetrina** pertence à classe dos insecticidas e acaricidas piretróides do tipo I, actuando também como repelente. Os piretróides interagem com os canais de sódio voltagem-dependentes dos vertebrados e dos invertebrados. Os piretróides são igualmente designados por “bloqueadores dos canais abertos”, interferindo com os canais de sódio ao retardarem as suas propriedades quer de activação quer de inactivação. Isto conduz à hiperexcitabilidade e morte do parasita.

Na associação de ambas as substâncias activas foi demonstrado, em ensaios laboratoriais, que o imidaclopride actua como um activador dos gânglios nervosos nos artrópodes e por conseguinte aumenta a eficácia da permetrina.

O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a fixação/picada e consequente alimentação) contra carraças, mosquitos e flebótomos, prevenindo portanto a ingestão de sangue pelos parasitas repelidos e reduzindo assim o risco de doenças caninas de transmissão vectorial (CVBD) (p.ex. borreliose, riquetsiose, erliquiose, leishmaniose). Contudo, é possível ocorrer a fixação de uma de carraça ou uma picada isolada por flebótomos ou mosquitos. Assim, se as condições forem desfavoráveis, uma transmissão de doenças infecciosas por estes parasitas não pode ser completamente excluída. O medicamento veterinário proporciona uma actividade repelente (impede a picada e consequente alimentação) contra as moscas do estábulo ajudando deste modo na prevenção da dermatite por picada de mosca.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O medicamento veterinário está indicado para administração cutânea. Após a administração tópica em cães, a solução distribui-se rapidamente sobre a superfície do corpo do animal. Ambas as substâncias activas permanecem detectáveis sobre a pele e pêlo do animal tratado durante 4 semanas.

Estudos de toxicidade aguda por administração cutânea no rato e na espécie-alvo, estudos de sobredosagem e de cinética sérica demonstraram que a absorção sistémica de ambas as substâncias activas após aplicação sobre a pele íntegra é baixa, transitória e não relevante para a eficácia clínica.

5.3 Impacto ambiental

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos. Para cães tratados ver secção 4.5.

Os medicamentos veterinários contendo permetrina são tóxicos para as abelhas.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Butilhidroxitolueno (E321)
N-Metilpirrolidona
Miglyol 812
Ácido cítrico (E330)

6.2 Incompatibilidades

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário na saqueta de alumínio:	5 anos.
Prazo de validade após abertura da saqueta de alumínio:	24 meses. (todas as pipetas devem ser aplicadas no prazo de 24 meses após abertura da saqueta de alumínio ou antes de expirado o prazo de validade indicado na pipeta, caso seja mais curto).
Prazo de validade após abertura da pipeta:	Uma vez aberta, todo o conteúdo da pipeta deve ser aplicado sobre a pele do cão.

6.4 Precauções especiais de conservação

Não congelar.
Após abertura da saqueta de alumínio conservar em local seco a uma temperatura inferior a 30°C.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Conteúdo:	Pipetas com 4,0 ml de solução não aquosa, límpida, amarela a acastanhada. (400 mg de imidaclopride, 2000 mg de permetrina).
Natureza do recipiente:	Pipeta de polipropileno branco. Tampa de polipropileno branco.



Material da embalagem secundária:	Embalagem blister de policlorotrifluoroetileno PCTFE/PVC termo selado, acondicionado em saqueta de alumínio e caixa de cartão.
Apresentações:	Embalagem blister contendo 1, 2, 3, 4 e 6 pipetas unidose. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Após utilização, colocar a tampa na pipeta. O medicamento veterinário não utilizado ou os seus resíduos devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

BAYER PORTUGAL S.A
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 Carnaxide

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

51507 no INFARMED

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 10 de Fevereiro de 2004
Data da renovação da autorização: 26 de Fevereiro de 2009

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Dezembro de 2011

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento não sujeito a receita médico-veterinária.